

# ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

- ✓ Um Orçamento que não dá resposta aos problemas dos professores e das escolas.
- ✓ Um Orçamento sobre o qual o ministro da Educação recusou dialogar e negociar soluções para os problemas da carreira, da precariedade, dos abusos nos horários ou da aposentação.

**UM ORÇAMENTO QUE MERECE O CHUMBO  
E A LUTA DOS PROFESSORES!**

# SALÁRIO

- ✓ Inflação 2010 – 2021 = 14.06%
- ✓ Aumento salarial neste período = 0,3%
- ✓ Inflação 2022 = 7,8% (embora atualmente esteja acima de 9%)
- ✓ Aumento salarial neste período = 0,9%
- ✓ Inflação (prevista Conselho das Finanças Públicas) 2023 = 5,1%

DESVALORIZAÇÃO DO SALÁRIO EM 12 ANOS = 24,06%  
INTENÇÃO DO GOVERNO, PARA 2023, AGRAVA O PROBLEMA PARA LÁ DE 1/4

# SALÁRIO

- ✓ Aumento salarial imposto = 52 euros que são 3,4% no 1.º escalão, percentagem que reduz até 2%, e fica nesse valor a partir do 8.º
- ✓ Governo veio falar em aumento de 8% para salário mínimo na AP (passa de 705 para 761,58 ilíquidos, líquido de 617 euros). São, apenas, 16,3% dos trabalhadores. Os restantes 83,7% não são abrangidos pelos 8%.

DESVALORIZAÇÃO DO SALÁRIO EM 12 ANOS = 24,06%  
INTENÇÃO DO GOVERNO, PARA 2023, AGRAVA O PROBLEMA PARA LÁ DE 1/4

# CARREIRA

- ✓ Roubo de 6,5 anos, numa carreira de 34 = 19,1%
- ✓ Esta desvalorização acresce aos mais de 25% anteriores, levando a que se eleve acima dos 40%
- ✓ Acrescem as vagas , neste momento, retêm mais de 5500 professores e educadores.
- ✓ As quotas que impedem 75% de serem avaliados acima de Bom se, em limite, todos tivessem Muito Bom ou Excelente.

DESVALORIZAÇÃO DO RENDIMENTO EM 12 ANOS QUASE PARA METADE

# PRECARIEDADE

- ✓ Em 1 de setembro, entrada nos quadros deu-se, em média, aos 16 anos de serviço e 46 de idade.
- ✓ Número de contratados a prazo com 10 ou mais anos de serviço, superior 10 000.
- ✓ Portugal alvo de procedimento disciplinar da Comissão Europeia por discriminar salarialmente os contratados a prazo, situação que é mantida e OE não prevê regularização.

A PRECARIÉDADÉ ESTÉNDÉ-SE QUASÉ ATÉ AOS 50 ANOS DE IDADÉ E  
OE2023 NÃO PREVÊ ALTERAÇÕES

# PRECARIEDADE

✓ "Norma travão" aplica-se aos 3 anos de serviço, mas conjunto de requisitos acrescidos impede que isso aconteça: a renovação em horários incompletos ou o completamento de horários só depois da RR3 reduzem as possibilidades de vinculação.

**Precariedade, não! • Carreira recomposta. • Salários atualizados.  
Horários legais. • Aposentação justa!**

**A PRECARIEDADE ESTENDE-SE QUASE ATÉ AOS 50 ANOS DE IDADE E  
OE2023 NÃO PREVÊ ALTERAÇÕES**

# CONCURSOS

- ✓ OE2023 repete afirmações de ME, de que alterações ao regime de recrutamento é que permitirão estabilidade.
- ✓ Também consideramos isso, mas quando tónica do discurso governativo é no reforço da autonomia das escolas para contratarem e vincularem professores, demarcamo-nos em absoluto, repudiando essa intenção (temos de garantir um abaixo-assinado com dezenas de milhar de assinaturas).

**A PRECARIEDADE ESTENDE-SE QUASE ATÉ AOS 50 ANOS DE IDADE E  
OE2023 NÃO PREVÊ ALTERAÇÕES**

# CONCURSOS

- ✓ Recrutamento pelas escolas não dá resposta à falta de professores, nem acelera a sua colocação.
- ✓ Recrutamento pelas escolas até pode atrasar (BCE) e tem por objetivos principais criar um corpo docente submisso, acrítico, cegamente obediente, para além de abrir portas ao amiguismo.

A PRECARIEDADE ESTENDE-SE QUASE ATÉ AOS 50 ANOS DE IDADE E  
OE2023 NÃO PREVÊ ALTERAÇÕES



# APOSENTAÇÃO E REJUVENESCIMENTO

- ✓ Ausente qualquer referência à possibilidade de os docentes poderem aderir ao regime de pré-reforma.
- ✓ Nenhuma abertura para negociar um regime de aposentação específico para os docentes, que tenha em conta o desgaste físico, psíquico, psicológico e emocional acumulados ao longo dos anos de uma profissão reconhecidamente desgastante, principalmente pelas condições de trabalho em que é exercida.

**EXIGIMOS ACESSO À PRÉ-REFORMA, APOSENTAÇÃO AOS 36 ANOS DE SERVIÇO E, DE IMEDIATO PARA QUEM JÁ COMPLETOU 40 ANOS DE SERVIÇO. QUEM TIVER 60 ANOS DE IDADE DEVERÁ PODER APOSENTAR-SE SEM PENALIZAÇÃO DE IDADE (6% ANO)**

# APOSENTAÇÃO E REJUVENESCIMENTO

- ✓ Da mesma forma, nenhuma medida para colmatar a saída dos mais de 2200 em 2022 (272 este mês de outubro e mantendo-se a média de 185 mês, serão quase 400 nos próximos dois meses) que somarão aos 1902 até final de setembro.
- ✓ Governo parece apostar na contratação de não profissionalizados, de sobretrabalho, de horas extraordinárias e de acumulações.

**EXIGIMOS ACESSO À PRÉ-REFORMA, APOSENTAÇÃO AOS 36 ANOS DE SERVIÇO E, DE IMEDIATO PARA QUEM JÁ COMPLETOU 40 QUEM TIVER 60 ANOS DE IDADE DEVERÁ PODER APOSENTAR-SE SEM PENALIZAÇÃO DE IDADE (6% ANO)**

# HORÁRIOS DE TRABALHO

- ✓ Nenhuma medida, nem na proposta de Lei do OE2023, nem no Relatório do OE para resolver este grave problema.
- ✓ FENPROF propôs medidas concretas ao ministro, mas não obteve retorno.
- ✓ Ministro diz desconhecer abusos e ilegalidades e pede horários; só que boa parte do sobretrabalho é encoberto, não consta dos horários, como as reuniões na CNLE, a vigilância nos intervalos imposta ao 1.º Ciclo, a formação contínua obrigatória sem compensação na CNLE ou as deslocações para observação externa (avaliação) sem sequer respeitar valor para pagamento da deslocação em viatura própria; outra consta, como os apoios, coadjuvações, entre outra atividade letiva, mas inscrita na CNLE.

**ENQUANTO NÃO FOR REGULARIZADA A SITUAÇÃO DOS HORÁRIOS,  
FENPROF MANTERÁ GREVE AO SOBRETALHO,  
ESTE ANO COM INÍCIO EM 24 DE OUTUBRO**

# HORÁRIOS DE TRABALHO

- ✓ FENPROF enviou ao ministro listagem de compromissos que o próprio, em 2018, quando era SEE, assumiu conosco e fez saber em comunicado que emitiu, mas depois não cumpriu. João Costa desafiou-nos a enviar-lhe o que tinha prometido e não cumpriu, enviámos e... deixou de falar no assunto.
- ✓ O OE2023 apenas refere a criação de grupos focais para reduzir as tarefas burocráticas. João Costa está farto de conhecer quais são, desde 2018, mas continua, de cada vez que se fala no assunto, a pedir listagens. Recebe-as e nada!

**ENQUANTO NÃO FOR REGULARIZADA A SITUAÇÃO DOS HORÁRIOS,  
FENPROF MANTERÁ GREVE AO SOBRETALHO,  
ESTE ANO COM INÍCIO EM 24 DE OUTUBRO**

# INCENTIVOS PARA GARANTIR PROFESSORES NAS ÁREAS DE CARÊNCIA

✓ Zero!

✓ Esperavam-se: suplementos para deslocação; suplementos para fixação, segundo arrendamento ou renda de custo reduzido; horários completos que conduzissem à vinculação...

A FALTA DE PROFESSORES RESOLVE-SE COM ATRATIVIDADE E NÃO COM MEDIDAS AVULSAS E REMENDOS QUE DISFARÇAM DE IMEDIATO, MAS NÃO SOLUCIONAM

# INCENTIVOS PARA GARANTIR PROFESSORES NAS ÁREAS DE CARÊNCIA

✓ Ministro parece estar a dar-se bem com as medidas que tomou: completamento de horários de forma discricionária, cujos critérios já pedimos esclarecimento; serviço extraordinário; contratação de não profissionalizados.

✓ Sobre contratação de não profissionalizados, segundo ME, no final da primeira semana de outubro já eram 1163, mais 263 do que na mesma altura de 2021, sendo aumento de quase 30%.

A FALTA DE PROFESSORES RESOLVE-SE COM ATRATIVIDADE E NÃO COM MEDIDAS AVULSAS E REMENDOS QUE DISFARÇAM DE IMEDIATO, MAS NÃO SOLUCIONAM

# FINANCIAMENTO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO

- ✓ OE 2023 prevê decréscimo de 7,6% na despesa com a Educação, passando dos 7502,4 Milhões este ano para 6933,3 Milhões em 2023.
- ✓ Governo justifica o decréscimo de 569,1 Milhões de euros com transferência de trabalhadores não docentes (AO e AA) para os municípios, devendo ser lembrado que esse processo não se iniciará em 2023, mas teve o seu início em 1 de abril de 2022, portanto, a diferença deveria ser muito menor, visto que este ano o OE já só previa despesa para 3 meses.

COM A PROPOSTA DE OE PARA 2023 FICAM A PERDER OS DOCENTES, AS ESCOLAS E A EDUCAÇÃO EM GERAL

# FINANCIAMENTO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO

- ✓ OCDE, há duas semanas, concluiu que em Portugal o investimento na Educação, nos ensinos básico e secundário está 1500 euros abaixo da média dos 36 países da organização; sendo 1 319 731 os alunos nestes setores (2021), ao OE faltam na ordem de 1976,6 Milhões de euros para ficar na média.
- ✓ Assim, aos 6933,3 Milhões previstos (e admitindo que os 569,1 Milhões foram mesmo para o vencimento dos não docentes transferidos para municípios) deveriam acrescentar-se 1976,6 Milhões e o OE2023 – Educação, no mínimo, deveria ser de 8909,9 Milhões de euros. Neste caso as verbas para a Educação representariam 4,15% do PIB (valor de 2021, com crescimento de 6,5% em 2022); o que o governo prevê reduz para 3,2%, quase metade dos almejados 6%.

COM A PROPOSTA DE OE PARA 2023 FICAM A PERDER OS DOCENTES, AS ESCOLAS E A EDUCAÇÃO EM GERAL



# FINANCIAMENTO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO

✓ Fundos europeus diminuem em 216,4 Milhões, passando para 679,7 Milhões, mas com destino que não os professores: digital, plano de recuperação e pouco mais.

**Precariedade, não! • Carreira recomposta. • Salários atualizados.  
Horários legais. • Aposentação justa!**

COM A PROPOSTA DE OE PARA 2023 FICAM A PERDER OS DOCENTES, AS ESCOLAS E A EDUCAÇÃO EM GERAL

# PROBLEMAS CONTINUAM POR RESOLVER

- ✓ A avaliação do desempenho (SDD) e, entre outros aspetos, as injustíssimas quotas.
- ✓ A Mobilidade por Doença (MpD).
- ✓ Os compromissos de há 2 anos, do PM, para a monodocência.
- ✓ A criação de grupos de recrutamento para IP, Teatro e outros.
- ✓ A vinculação dos professores das escolas artísticas e técnicos especializados.
- ✓ O encerramento de processos do PREVPAP.
- ✓ A criação de uma rede pública de creches e a contagem do tempo de serviço prestado por educadores em creche.

TODOS OS PROBLEMAS ANTERIORES E ESTES DEVERIAM CONSTAR DE PROTOCOLO NEGOCIAL QUE PROPUSEMOS, AO QUAL MINISTRO DIZ QUE SIM, MAS FAZ QUE NÃO

# A LUTA É INEVITÁVEL!

✓ Cada vez faltam mais professores nas escolas e o ME não pode continuar a substituir professores por diplomados não profissionalizados. É necessário atrair os jovens para a profissão docente, os que a abandonaram e os que decidem o seu futuro; é necessário estimar aqueles que têm vindo a assegurar o funcionamento das escolas, para que não abandonem precocemente a profissão.

✓ A aposentação é em número de crescente desde 2018, em que se aposentaram 669 docentes. A partir daí tivemos: 1409 (2019), 1649 (2020) e 1944 (2021).

OS PROFESSORES TERÃO DE TORNAR VISÍVEL O SEU **DESCONTENTAMENTO**, DE **LUTAR**, EXIGINDO **RESPEITO** E MEDIDAS QUE SOLUCIONEM OS PROBLEMAS A QUE ESTÃO SUJEITOS.

# A LUTA É INEVITÁVEL!

- ✓ Em 2022, aposentam-se 1902 professores e educadores até final de outubro e serão mais 205 em novembro, totalizando 2017. Com as aposentações de dezembro serão ultrapassados os 2300, o maior número de aposentações depois de 2013 e mais do dobro dos jovens que ingressaram nos cursos de formação de docentes.
- ✓ A falta de professores resulta da falta de atratividade da profissão e o Orçamento do Estado para 2023 mantém tudo na mesma ou agrava, como acontece com os salários.

**ISTO NÃO PODE CONTINUAR!  
VAMOS À LUTA!**